



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Câmara Municipal

### ***CERTIDÃO DE DELIBERAÇÃO TOMADA EM REUNIÃO DE 04 DE NOVEMBRO DE 2019***

#### **DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO ECONÓMICO DE 2020-**

- ORÇAMENTO -----
- GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O QUADRIÉNIO 2020/2023 -----

---- O **Senhor Presidente** apresentou e submeteu a discussão os documentos indicados em epígrafe, resultantes do trabalho interno dos serviços municipais, com as sugestões colhidas após distribuição de documento preliminar pelos senhores vereadores. Foi cumprido o estatuto do direito de oposição, em conformidade com o n.º 3, do artigo 5.º, da Lei n.º 24/98, de 26 de maio. -----

---- A proposta do orçamento importa tanto na receita, como na despesa, em **44.075.600,00€** (Quarenta e quatro milhões, setenta e cinco mil e seiscentos euros). ---

---- O processo encontra-se instruído com a informação registada sob o n.º 51.198/2019, do **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**. -----

---- O **Senhor Presidente** solicitou a presença na sala do **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, que procedeu a uma breve apresentação dos principais pontos dos documentos em causa. -----

----- A CÂMARA DELIBEROU, POR MAIORIA, APROVAR OS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PROPOSTOS E REMETÊ-LOS, NOS TERMOS DA ALÍNEA C), DO N.º 1, DO ARTIGO 33.º, DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA EFEITOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA A), DO N.º 1, DO ARTIGO 25.º, DO CITADO ANEXO I. -----

---- Abstiveram-se os **Senhores Vereadores Cília Maria de Jesus Seixo e José Augusto Dias dos Reis**, que apresentaram a declaração que se passa a transcrever: “Vem à Reunião de Câmara a Proposta do Executivo PSD/CDS relativa aos Documentos Previsionais para o ano económico 2020, nomeadamente o **Orçamento que se cifra em 44.075.600 euros**, bem como as **Grandes Opções do Plano**. -----

---- A preparação dos documentos económicos e a apresentação das GOP's é da total responsabilidade de Executivo em funções, sendo este, o exercício mais importante da governação política, pois tal exercício permite traduzir em números, e posteriormente em prática, a estratégia política definida em discurso. -----

---- O que nos é apresentado para analisar e decidir o nosso sentido de voto, é ainda um misto do passado, das estratégias políticas implementadas pelo anterior executivo, e das novas estratégias delineadas pelo atual executivo do PSD/CDS. -----

---- Tal como referimos no ano passado, também este ano o clima político e económico da República garante sustentabilidade ao poder e às finanças locais. Do ponto de vista político, a



## MUNICÍPIO DE OUREM

### Câmara Municipal

maioria no executivo camarário e na Assembleia Municipal, permitem antecipar facilmente a aprovação do documento em causa. -----

---- Do ponto de vista económico, embora parem algumas nuvens de incerteza, vivemos sob a égide de indicadores macroeconómicos que nos garantem estabilidade e confiança no futuro. Destacamos os níveis de crescimento do Produto, prevendo-se uma variação de 1,9%, contra os 2.1% de 2019. Por outro lado, destacamos também as metas orçamentais, prevendo-se a possibilidade de se registar um superavit nas contas do Estado para 2020. Também a taxa de desemprego tem vindo a decrescer a muito bom ritmo, contribuindo quer para a melhoria das contas publicas, quer para o aumento do Produto Nacional. -----

---- Esta performance económica tem os seus efeitos imediatos ao nível da governação camarária, refletindo-se no aumento de impostos e taxas resultantes quer da cobrança direta de receita, quer das transferências vindas do Governo Central – cujo aumento previsto para o nosso município será aproximadamente de 4%. -----

---- Dado que o orçamento do Estado por força do recente ato eleitoral, ainda não foi apresentado nem aprovado, este valor é uma mera previsão, mas envolvida numa certeza: **este será o ano em que direta e indiretamente mais impostos serão entregues pelos Municípios de Ourém ao Orçamento municipal.** Trata-se de uma similitude digna do **slogan da última campanha do PSD: nunca os Oureenses pagaram tantos impostos!!!** -----

---- No somatório destas variáveis, o cenário estará otimizado para se poder encarar um exercício financeiro estável e projetar o que antes era muito difícil de implementar. Nunca é de mais realçar que a saúde económica e financeira do município, que garante que o orçamento se torne um exercício fácil e com grande margem de manobra, se deve em muito à austeridade dos últimos anos levada a cabo pela governação socialista desta Câmara. -----

---- Entrando na análise aos documentos apresentados, tratando-se do 3º ano de mandato, a primeira ideia que sobressai de imediato é a normalidade deste orçamento. **Trata-se do orçamento facilitador e preparador para o ano eleitoral: há que preparar o corte das fitas e este é o ano de afiar as tesouras.** -----

---- Para bem do nosso Concelho, fazemos figas para que sejam concretizados os investimentos propostos. Porém, acreditamos que dificilmente tal venha a ocorrer, tendo em conta o recente histórico de incumprimentos que o atual Executivo PSD/CDS tem registado. -----

---- Vamos em dois anos de mandato do PSD/CDS; este executivo tem permanentemente propagandeado, numa campanha infundável, obra, obra e mais obra! Estratégia, estratégia e mais estratégia! Mas na realidade, se pararmos para pensar e olharmos à nossa volta, **que mudanças teve Ourém nestes últimos dois anos?** Para além da Av. D. Nuno Alvares Pereira em Ourém, investimento transitado da anterior governação, o que mais se fez? A requalificação do edifício das start-up. E, sim, a requalificação do cine-teatro, o castelo medieval e os paços do conde e dentro de pouco tempo a ampliação do Parque Linear. E quem os projetou e tratou Este documento contém 7 folha(s)



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Câmara Municipal

de encontrar financiamento comunitário: o anterior executivo socialista. Sim, esses que ousaram deixar 11 milhões de euros em dívidas e compromissos para que estas obras hoje sejam uma realidade e que o concelho de Ourém ganhe em termos de qualidade de vida e desenvolvimento económico, social e turístico. Serão estes projetos e estas obras que o Sr. Presidente vai cortar com a tesoura, olhando para a objetiva das máquinas fotográficas, a acompanhar um texto que será publicado e difundido como sendo obra deste executivo. -----

---- **É na continuação das políticas estratégicas para o nosso Concelho preconizadas pelo anterior Executivo que assenta o orçamento de 2020.** Analisando os investimentos propostos, observa-se que **foram concebidos no último mandato PS, cerca de 66% do investimento proposto.** Embora o atual Executivo pretenda fazer com que esses investimentos sejam seus, dando alguns retoques de cosmética e alterando alguns projetos, certo é que **aquilo que é exclusiva visão deste executivo, são apenas 33% dos investimentos.** E destes, dificilmente vemos algo estruturante e diferenciador para o Concelho, pois, **a visão estratégica do executivo PSD/CDS para o Concelho assenta num conceito: ALCATRÃO.** -----

---- Não é que não os consideremos necessários, mas é este tipo de abordagem estratégica que nos diferencia: Entre a *nossa Visão Estratégica e vossa estratégia de dar nas vistas!!!* -----

---- Se não, **vejamos o que está inscrito nas GOP's apresentadas neste orçamento e que é ainda projeto do Executivo PS:** -----

- **Educação:** -----

Edifícios escolares: 1.350.000 €-----

- **Cultura:** -----

Auditório Monfortinos: 80.000 €-----

- **Património:** -----

Capela S Sebastião: 35.000 €-----

- **Ação Social:**-----

- Centro de Saúde Sobral; Olival; Alburitel: 518.000 € -----

- **Habituação e Urbanismo** -----

- Requalificação urbana Rua Castela e Rua Dr Armando Vieira 75.000€ -----

- Requalificação cine-teatro: 2.300.000 €-----

- Reabilitação do Castelo e Paço do Conde: 1.850.000 €-----

- Expansão Parque Ribeirinho: 350.000 € -----

- Jardim *Plessis Trévisé*: 300.000 €-----

- Rotundo dos Álamos e a Rotunda das Freguesias: 150.000 €-----

- Criação do eixo vertical de acesso à Vila Medieval: 60.000 €-----

- Várias requalificações urbanas – Aljustrel, Vilar, Alburitel, Caxarias; 225.000€-----

- Requalificação da Av. Papa João XXIII: 500.000 €-----

- **Saneamento**-----



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Câmara Municipal

- Freguesia de Fátima: 1.000.000 € -----

- Canil/Gatil: 100.000 € -----

### - Desenvolvimento Economico e Abastecimento Publico -----

- Eficiência Energética: 425.000 € -----

- Zona Industrial Freixianda: 100.000 € -----

- Beneficiação ligação da Zona Industrial Casal dos Frades ao IC9: 1.055.000 € -----

### - Comunicações e Transportes -----

- Beneficiação da EN 360 (Alcanena): 240.000 € -----

- Rotunda de S. Sebastião: 225.000 € -----

---- **Estes são os investimentos que ainda estão em preparação e/ou em execução e que proveem da anterior Executivo PS.** Sejam justos: são todos investimentos com visão e que ao concretizarem-se serão sim, relevantes e estruturantes para o nosso Concelho! -----

---- Apesar do atual Executivo privilegiar o investimento em alcatrão, não significa que não tenham inscrito **alguns investimentos que, do nosso ponto de vista, são importantes para o concelho** e que merecem a **nossa aprovação**: o Passadiço do Agroal (250.000 €), a Ecovia Ourém/Fátima (25.000€), o campo de ténis e padel (75.000€), Estrada da Loureira (500.000 €), Ciclovia Fátima/Ortiga (350.000 €).-----

---- Claro que aprovamos outras iniciativas, como apoios às IPSS, apoios às Associações desportivas e culturais e às Associações dos Bombeiros voluntários e mesmo o projeto de apoio à natalidade, que sempre consideramos de vistas curtas. Mas, na verdade, esta sempre foi a política seguida pelo anterior executivo que participou a construção de uma extensa rede de lares e centros de dia, tendo contribuído para a subida do ranking dos municípios com elevada qualidade de vida. -----

---- Ao contrário da mensagem que, insistente e maliciosamente, o senhor Presidente tentou passar aquando da discussão do orçamento de 2019, **os Vereadores PS não estão e nem podiam estar contra os investimentos já aqui mencionados.** A nossa posição era de total repúdio da Taxa Turística, posição, que, aliás, este Executivo acabou por corrigir e relativamente à qual recuou. -----

---- Quanto aos ajustamentos das taxas de saneamento e de resíduos urbanos, cujo modo de implementação os vereadores do PS também rejeitaram, o Executivo PSD/CDS, como dizem os ingleses, foi *“saved by the bell”*: transferiu estas responsabilidades para a empresa intermunicipal Tejo Ambiente e por isso, este ano, não fazem parte da discussão orçamental. -

---- Relativamente às verbas destinadas às Freguesias, assiste-se a um reforço de 10% em relação ao passado ano. Todavia isto pode ter várias leituras: será que o Executivo está a emendar o decréscimo oferecido às Freguesias no orçamento de 2019, recuperando os valores que eram habituais no anterior mandato do PS? Ou, será que está já a pensar em dotar as Freguesias de capacidade eleitoral inaugurando obras em 2021? -----

Este documento contém 7 folha(s)



## MUNICÍPIO DE OURÉM

### Câmara Municipal

---- Apesar disso subsistem algumas dúvidas nestas dotações para as Freguesias pois, a rubrica de “outros”, sem especificação, é elevada, pelo que poderá dar aso à gestão destas verbas de acordo com os próprios interesses.-----

---- Interessa, porém, desmistificar este valor para as Freguesias e relativizá-lo em função dos diferentes orçamentos. No ano passado a verba destinada às Freguesias representava 3,1% daquele orçamento e o que está em debate hoje é de 3,2%, apenas 0.1% a mais. Na proposta de 2017, este valor era de 3,7% do orçamento municipal para as Freguesias. Indo mais atrás, em 2016 4,1% do orçamento destinaram-se às Freguesias e 2015 este valor foi de 4%. Também neste particular, a governação PS estava muito mais próxima das Freguesias e por conseguinte das suas populações. -----

---- A Freguesia de Fátima, a sua cidade e os fatimenses em geral, livraram-se, para já, da medida que contra si falava mais alto: a Taxa Turística. Resta saber se não haverá aqui alguma retaliação orçamental.-----

---- O Senhor Presidente insiste em falar dos elevados investimentos para Fátima, sentindo a necessidade de se justificar face às críticas que apontam para o esquecimento desta “joia da cora”. Mas, analisado o orçamento e as GOP’s para 2020, verificamos que **a Freguesia de Fátima será contemplada apenas com cerca de 17% a 18% dos 19 milhões de euros de investimentos que o Executivo pretende executar em 2020!**-----

---- Destes, cerca de 30% (1.000.000 euros) ainda dizem respeito aos investimentos de saneamento, pelo que **restam menos de 2,5 milhões de euros** para o resto, Estrada da Loureira e Requalificação do Av. Papa João XXIII incluídas.-----

---- Manifestamente **muito pouco para Fátima**, pelo que interessa perguntar:-----

---- para quando voltarmos a colocar em agenda o Parque da Cidade?-----

---- Para quando voltarmos a discutir o Centro de Congressos?-----

---- **Em suma, para quando voltar a colocar Fátima na Agenda do Município?**-----

---- Fátima é a maior Freguesia do Concelho, alberga cerca de 25% dos cidadãos do município, representa a maior entidade económica, empregadora e contributiva do concelho, recebe milhões de visitantes, e, no entanto, é-lhe atribuído 17% do orçamento! Se não há retaliação, existe no mínimo uma desproporcionalidade de investimentos difíceis de justificar!-----

---- Por fim, neste orçamento de preparação do período eleitoral, o Executivo tenta fazer um “all in”, aproveitando todos os tostões ao seu alcance, transferindo o saldo de gerência, que se traduz em boa medida na **poupança forçada** das execuções sofríveis das GOP’s em 2019 e **recorre ainda, pela primeira vez desde o PAEL ao financiamento externo de MLP**, para que em 2021 as conquistas napoleónicas sejam agraciadas com o mais apetecível néctar dos Deuses: uma suposta reeleição! Este é, portanto, um orçamento de reeleição do executivo PSD/CDS!! Mas, atenção, da história também reza Elba e Waterloo!-----

---- Face ao exposto e atendendo a que:-----

Este documento contém 7 folha(s)



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Câmara Municipal

1. **Se trata de orçamento típico de ano de pré-eleitoral, o que leva a ponderações menos prudentes;**-----
2. **O que estamos a avaliar é a nova estratégia deste Executivo, que assenta em políticas de vistas curtas (*dar nas vistas*) e não numa visão de médio e longo prazo;**
3. **Temos fé na concretização dos 66% de investimentos provenientes do anterior executivo PS e outros investimentos deste Executivo que também apoiamos, embora o histórico recente nos levante dúvidas acerca da capacidade de realização deste Executivo;** -----

---- Os Vereadores do PS, na expectativa que este exercício traga consigo a concretização de algumas necessidades dos Ourenses, atentos ao evoluir das contas, e sempre disponíveis para dar o seu contributo crítico e alertar os munícipes deste Concelho para as incoerências e para os graus de concretização das GOP's, optam pela **ABSTENÇÃO** na votação aos documentos em apreciação, nomeadamente os documentos previsionais para o ano de 2020 – Orçamento e Grandes Opções do Plano.” -----

---- Seguidamente o **Senhor Presidente** tomou a palavra para se pronunciar relativamente à presente declaração de voto, tendo o **Senhor Vereador José Augusto Dias dos Reis** intervindo, para esclarecer que sobre aquela declaração, não pode o Senhor Presidente pronunciar-se. De imediato, o **Senhor Presidente** referiu, que “quem está a presidir a reunião sou eu próprio na qualidade de Presidente, podendo dirigir os trabalhos como entender”, passando a tecer alguns comentários sobre a declaração apresentada, nomeadamente:-----

1. A única razão pela qual não irá ser aplicada a taxa turística, prende-se com o facto de o Governo poder vir a transferir para as autarquias, receita derivada da aplicação de 7,5% do IVA sobre os serviços de bens essenciais, tal como como está previsto;-----
2. Relativamente à execução de obras, questionou “se a maioria das obras eram já intenção do Partido Socialista, por que é que não ganharam as eleições?” Relembrou que o atual Quadro Comunitário iniciou em 2014 e que o anterior executivo, até 2017, não conseguiu iniciar nenhuma obra, tendo inclusive, em finais de 2016, surgido a oportunidade dos Municípios obterem uma majoração de 10% (designado como acelerador de investimento municipal) de financiamento nas operações PEDU (Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano), caso fosse apresentada uma taxa de execução por projeto, dentro do prazo então estabelecido, superior a 15% da despesa elegível e nessa altura, o Município de Ourém não pôde ser contemplado com essa majoração, uma vez que não tinha execução de projetos PEDU.-----

---- Complementarmente, refutou, que este executivo tem vindo a elaborar projetos, pois o que existia anteriormente eram estudos prévios e não projetos de execução. -----

3. No que se refere ao apoio às freguesias, esclareceu que o anterior executivo celebrava acordos de execução com as mesmas, no âmbito da delegação de competências e que



## MUNICÍPIO DE OURÉM

### Câmara Municipal

atualmente, o Município apoia diretamente essas mesmas freguesias, através da execução de obras. -----

---- De seguida a **Senhora Vereadora Cília Maria de Jesus Seixo**, tomou a palavra para referir o seguinte: “**Sr. Presidente** -----

---- A propósito das declarações inadequadas e despropositadas que fez relativamente à declaração de voto apresentada pelos vereadores do partido socialista relativamente ao Orçamento de 2020, gostaria de deixar claro o seguinte: -----

1. Compreendo que lhe seja difícil ouvir as críticas da oposição relativamente ao orçamento para 2020; no entanto, e como alegou, **na qualidade de Presidente** e estando, por isso a dirigir a reunião, **é sua obrigação ética e legal, ouvir a oposição** e considerar, ou não, as suas críticas e/ou sugestões. Os oureenses elegeram-nos exatamente para isso e honraremos, enquanto aqui estivermos, a confiança que em nós foi depositada! -----

Embora conhecedores e conscientes das fragilidades da nossa posição neste Executivo, queira ou não o Sr. Presidente, fazemos parte dele. Cerca de 90% das propostas que vêm a esta reunião, de forma responsável e numa atitude de colaboração na defesa do desenvolvimento do concelho, são aprovadas e também da responsabilidade dos vereadores do PS. Por isso, na medida em que não estamos aqui em nome individual, mas na qualidade de representantes dos milhares de oureenses que votaram no PS, **exigimos que as nossas propostas e críticas sejam ouvidas, tratadas com o respeito merecido**, sob pena de, quando não o faz, estar a desrespeitar os mais elementares princípios democráticos e os milhares de oureenses que, goste ou não, efetivamente representamos!” -----

----- *Divisão de Apoio a Fundos Comunitários e Expediente do Município de Ourém.* -----

----- *A Chefe da Divisão,*